

# RELEASE DE RESULTADOS

## 1T20

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (COM  
TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)**

**Sexta-feira, 22 de maio de 2020**

**10h00 (BRT)**

*9h00 (UST)/14h00 (Londres)*

**Números de conexão:**

**+55 (11) 3181-8565**

Código: Valid

Webcast: [clique aqui](#)



## Valid apresenta Receita Líquida de R\$ 463,7 milhões e totaliza EBITDA<sup>1</sup> de R\$ 60,2 milhões no 1T20.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 2020 – A Valid (B3: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

### Receita Líquida

- Apresentamos um crescimento de 8,6% na comparação com o 1T19 (R\$ 463,7 milhões vs. R\$ 426,8 milhões). Principalmente devido ao crescimento de Receita na divisão de Meios de Pagamento.
- As operações no exterior apresentaram crescimento de 5,7% no 1T20 vs. 1T19 (US\$ 54 milhões vs. US\$ 51,1 milhões) e representaram 51,8% da Receita Líquida Consolidada da Companhia, contra 45,9% no primeiro trimestre do ano anterior.

### EBITDA<sup>1</sup>

- Apresentamos um EBITDA<sup>1</sup> de R\$ 60,2 milhões no 1T20, 10,3% abaixo do 1T19, principalmente devido a uma redução de 55,7% do EBITDA na divisão de Mobile, que foi mais afetada pelos impactos do COVID-19 no primeiro trimestre do ano, principalmente no mês de fevereiro, devido a terceirização de grande parte da produção de SIM Cards ser realizada na Ásia. No mês de março já começamos a observar os resultados da divisão retornando para patamares mais normalizados.
- Além disso, também sofremos o impacto no mês de março da paralisação **total** da emissão de documentos a partir do dia 23/03, que ocasionou, ao final do mês em uma redução de 300 mil documentos emitidos no Brasil contra o mesmo período do ano anterior.

### Novas Plataformas

- A Agrotopus foi escolhida pela maior aceleradora de startups do Vale do Silício, a Plug and Play Tech Center, para participar do seu programa Food&Agtech. Com isso, a Agrotopus terá a oportunidade de se envolver com a rede de parceiros corporativos da aceleradora, investidores que demandam inovações para o agronegócio, apresentando a sua capacidade de transformação no campo.
- Ao longo do ano já começamos a trabalhar na execução das primeiras POCs juntos aos potenciais clientes da BluPay.

### Eventos Subsequentes

- Aquisição do controle da Estacionamento Digital, com desembolso inicial no valor aproximado de R\$ 4,9 milhões, onde R\$ 3,4 milhões já foram pagos a título de adiantamento de participação.
- Em abril realizamos captação de R\$ 218 milhões para reforço de caixa, em dívidas de curto prazo, e entre refinanciamento e captação em dólar, o montante de USD 57,8 milhões, para o período de 2021 a 2022, dos quais USD 38,5 milhões venciam em 2020.

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado. Para mais detalhes, vide página 17.



Prezados,

Começamos o ano de 2020 com uma **dinâmica** muito boa de resultados, porém, a **expansão** do Coronavírus nos levou a **encerrarmos** o 1T20 muito **aquém** das nossas **expectativas**. Nossas operações no **Brasil** e nos **Estados Unidos** tiveram um **início** de ano muito **forte**, sendo impactadas pela pandemia **somente** na última **quinzena** do trimestre. Já na **Ásia**, a paralisação das atividades na região ocorreu ao longo dos meses de **janeiro** e **fevereiro**, **retomando** a volumes normalizados em **março**.

Devido aos impactos da Pandemia, desde o dia 18/03, adotamos uma série de medidas **visando proteger a saúde e a segurança de nossos funcionários**, tais como: colocar mais de 50% do quadro de funcionários em regime de home office ou férias, afastamento das gestantes, dos maiores de 60 anos, dos imunodeprimidos e dos diabéticos, proibição de viagens nacionais e internacionais, além do **aumento** da **higienização** das **fábricas** no Brasil e EUA uma vez que as mesmas **não sofreram interrupções** e continuam em operação.

Adotamos também, **inúmeras medidas** extraordinárias: (i) **postergação** para 10/12/20 da segunda parcela do pagamento de juros sobre capital próprio, no valor líquido de R\$ 22,2 milhões, que seria pago aos acionistas em 03 de abril, (ii) **férias antecipadas** para aproximadamente 3 mil funcionários e, ao final desse período, suspensão temporária do contrato de trabalho de aproximadamente 2,5 mil funcionários conforme Medida Provisória 936/2020, e (iii) **redução do salário** do Diretor Presidente, Diretores Executivos e membros do Conselho de Administração pelo período de 90 dias.

Fora o **cenário** do business **tradicional impactado** pelo **Coronavírus**, continuamos trabalhando e estamos acelerando o desenvolvimento das **oportunidades** que temos com as novas **plataformas digitais**.

Como temos informado a vocês, durante 2019 avançamos no **desenvolvimento** das novas **plataformas** para ofertar os serviços **core** da Valid de forma **digital**, e conseguimos destacar algumas **iniciativas** que estão avançando fortemente no cenário atual: (i) migração da impressão da **fatura** impressa para fatura digital, (ii) conclusão e entrega da **plataforma de Direct Trade** - plataforma segura para a comercialização da produção agrícola – onde teremos a transação dos nossos primeiros lotes de café na safra de 2020, (iii) novas oportunidades dentro do nosso business de **Certificação Digital**, através de soluções de assinatura digital e validação da identidade, garantindo maior segurança nas transações Online, componente essencial de ambientes digitais, (iv) **VIDaaS** (Valid Identity as a Service): **plataforma de identificação segura** para facilitar a vida do cidadão, uma vez que a identidade pertence ao próprio, ele poderá utilizá-la com total mobilidade (Celular, desktops e laptops) de forma amigável e segura. Já estamos em entendimentos para que seu uso seja adotado para garantir a integridade na assinatura de prontuários médicos e teleconsultas, por exemplo, aliando-se às soluções de certificação digital. Além disso, seguimos extremamente confiantes com a estratégia de entrada no ecossistema de **Pagamento Instantâneo** através da aquisição da **BluPay**, anunciada em dezembro de 2019.

Com esse cenário, encerramos o **primeiro trimestre** com um **crescimento** de **receita** de 8,6% (R\$ 463,7 milhões vs. R\$ 426,8 milhões) e **EBITDA Ajustado** de **R\$ 60,2 milhões**, uma **queda** de **10,3%** na comparação com o 1T19 (R\$ 67,1 milhões), principalmente devido ao impacto na divisão de Mobile com a interrupção temporária da operação na Ásia e também **maior impacto** no mês de **março** com a paralisação total de emissão de documentos no Brasil a partir do dia 23/03.



Também estamos anunciando hoje a **aquisição** do controle da **Estacionamento Digital** com **desembolso inicial** no valor aproximado de **R\$ 4,9 milhões**, onde R\$ 3,4 milhões já foram pagos a título de adiantamento de participação. A empresa é credenciada para prestar o serviço de **gestão de vagas públicas** em Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza. No total, **24 cidades** brasileiras **já contam** com a **solução** da startup.

Essa aquisição **amplia** o nosso **portfólio** de **soluções** para **Gestão de Cidades Inteligentes**, que hoje já conta com uma **oferta única** com uso intensivo de **tecnologia** e **inteligência** que proporciona diversos **benefícios** para os municípios e também para os cidadãos. Estes **benefícios** são alcançados **sistematizando** toda a **estrutura física da cidade**, **identificando** com **segurança** cada **cidadão** e **integrando** os sistemas públicos onde cidadãos e ativos se relacionam com o governo.

Com a aquisição **reforçamos** a nossa **presença** junto aos **municípios brasileiros**, que teve início com o nosso projeto em São Caetano do Sul, e agora **passamos** a **adicionar** ao nosso portfólio mais uma ferramenta para **auxiliar as prefeituras na gestão dos municípios**, contribuindo para um **melhor planejamento** da infraestrutura e **mobilidade urbana**, além de **funcionalidades** para **motoristas** com um aplicativo que os auxilia na localização e pagamento de vagas.

Através do aplicativo da Estacionamento Digital, o usuário tem **acesso às vagas** disponíveis, e pode comprar direito de tempo de uso através de múltiplas formas, como por exemplo, via **carteira virtual**, parquímetros, pontos de venda do comércio local e dos próprios monitores da operação. A cidade então passa a contar com um **melhor gerenciamento** sobre o **controle** de **vagas**, graças ao sistema de monitoramento inteligente que identifica o uso regular das vagas pelos veículos.

Com relação ao **caixa** da companhia, **finalizamos** o 1T20 com **R\$ 333,9 milhões** versus R\$ 318,5 milhões em dezembro de 2019. Além disso, **trabalhamos**, ao longo do mês de abril, para **captar R\$ 218 milhões** em dívidas de **curto prazo**, visando **reforçar** o **caixa** para atravessar este momento adverso. Concluímos em maio, entre refinanciamento e captação em dólar, o montante de USD 57,8 milhões, para o período de 2021 a 2022, dos quais USD 38,5 milhões venciam em 2020.

O ano de 2020 não está se mostrando um ano fácil, dado que fomos atingidos por um fator externo de dimensões globais, no entanto, seguimos **confiantes** dos **frutos** da **estratégia** que temos **traçado e continuamos focados na busca incansável** por **eficiência** e **redução** de **custos**.

**Agradecemos** novamente pela **confiança** depositada em nosso **corpo executivo** e em nosso **time** de **colaboradores**, que seguem comprometidos com a evolução e entrega dos objetivos da Valid.



### Resultados Consolidados (R\$ milhões)

	1T19	1T20	Var. %
<b>Receita de venda líquida</b>	<b>426,8</b>	<b>463,7</b>	<b>8,6%</b>
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(334,1)	(376,9)	12,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>92,7</b>	<b>86,8</b>	<b>-6,4%</b>
Despesas com vendas	(33,6)	(36,9)	9,8%
Despesas gerais e administrativas	(20,8)	(19,9)	-4,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(4,4)	2,6	-159,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(0,2)	(0,2)	0,0%
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>33,7</b>	<b>32,4</b>	<b>-3,9%</b>
Receitas financeiras	13,6	15,9	16,9%
Despesas financeiras	(24,3)	(39,9)	64,2%
<b>Lucro (prejuízo) antes do IR e CSLL</b>	<b>23,0</b>	<b>8,4</b>	<b>-63,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8,7)	(7,9)	-9,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,2)	0,5	-350,0%
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>14,1</b>	<b>1,0</b>	<b>-92,9%</b>
<b>Resultado atribuível a</b>			
Acionistas controladores	13,7	2,1	-84,7%
Acionistas não controladores	0,4	(1,1)	-375,0%

### Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)

<b>Lucro líquido do período</b>	<b>13,7</b>	<b>2,1</b>	<b>-84,7%</b>
(+) Participações dos não Controladores	0,4	(1,1)	
(+) Imposto de renda e contribuição social	8,9	7,4	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	10,7	24,0	
(+) Depreciação e amortização	32,8	34,4	
<b>EBITDA</b>	<b>66,5</b>	<b>66,8</b>	<b>0,5%</b>
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	4,4	(2,6)	
(+) Depreciação e amortização	(4,0)	(4,2)	
(+/-) Equivalência patrimonial	0,2	0,2	
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>67,1</b>	<b>60,2</b>	<b>-10,3%</b>

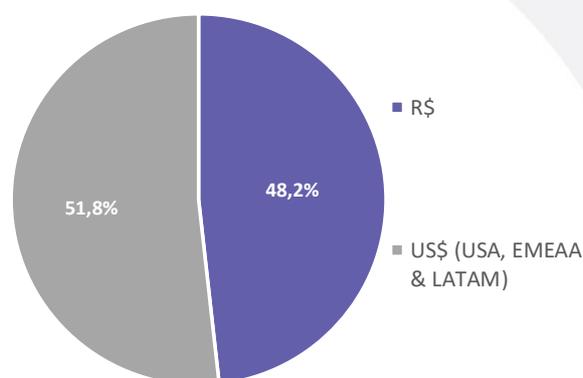


## ● RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 463,7 milhões no primeiro trimestre de 2020, um crescimento de 8,6% na comparação com o 1T19, principalmente por um crescimento de 44% da Receita Líquida da divisão de Meios de Pagamentos, que apresentou crescimento tanto na região de LATAM quanto nos Estados Unidos.

Totalizamos uma Receita Líquida Consolidada, em dólares, de US\$ 104,3 milhões\* com as operações no exterior representando 51,8% desse total e também um crescimento de 5,7% contra o 1T19 (US\$ 54 milhões vs. US\$ 51,1 milhões).

Segue abaixo o breakdown da Receita Líquida Consolidada entre R\$ e US\$:



O bom balanceamento entre as Receitas da Companhia entre o Brasil (R\$) e Exterior (US\$) nos conferem, de certa forma, um hedge natural, mas não totalmente imune às variações cambiais que precisam ser acompanhadas de perto constantemente.

## ● LUCRO LÍQUIDO

Apresentamos um Lucro Líquido de R\$ 2,1 milhões, 84,7% abaixo do Lucro Líquido apresentado no 1T19 devido principalmente a um aumento da despesa financeira em R\$ 15,6 milhões referente a: (i) variação cambial de ativos e passivos das subsidiárias no exterior referentes a operações intercompany; (ii) impacto na Valid Indonésia relativo a variação cambial na conta de impostos a recuperar. Essa variação cambial no resultado do trimestre ainda não afetou o caixa da Companhia e, ocorrendo uma valorização das moedas emergentes nos próximos meses, é possível reverter parte deste resultado negativo.

Abaixo, apresentamos o Resultado Financeiro do 1T20:

Resultado Financeiro	1T20	1T19
Aplicação financeira	3.227	3.033
Empréstimo financiamento e debêntures e arrendamento IFRS 16 e leasing	-10.825	-12.419
Juros sobre arrendamento IFRS16 e leasing	-1.642	-1.838
Juros e variação cambial	-12.815	1.632
Outros	-1.931	-1.136
<b>Total</b>	<b>-23.986</b>	<b>-10.728</b>

\*Receita em USD é calculada mensalmente com taxa média do mês corrente.



## • EBITDA

Apresentamos no primeiro trimestre um EBITDA de R\$ 60,2 milhões, 10,3% abaixo do 1T19. E margem EBITDA Consolidada de 13,0%, 2,8 p.p. abaixo do 1T19. A redução se deve principalmente a uma redução de 55,7% na divisão de Mobile, explicada principalmente por: (i) um excelente mix de vendas no 1T19, que já era previsto que não se repetisse para o 1T20 e (ii) impacto do COVID-19 com interrupção temporária das operações na Ásia, principalmente no mês de fevereiro, e um aumento de custo relacionados ao frete aéreo de SIM Cards.

É importante reforçar que apesar de apresentarmos uma redução de 10,3% no volume de emissão de documentos no Brasil, devido principalmente a paralisação das operações em 23/03, apresentamos margem EBITDA no 1T20 0,5 p.p. acima daquela apresentada no 1T19 devido a excelentes resultados nos dois primeiros meses do ano, quando ainda não havíamos sido afetados pelos efeitos do COVID-19.



R\$ milhões	1T19	1T20	Varição
Receita	155,7	143,8	-7,6%
ID (R\$)	136,6	130,2	-4,7%
Certificadora (R\$)	19,1	13,6	-28,8%
EBITDA	45,8	43,0	-6,1%
Margem EBITDA	29,4%	29,9%	0,5 p.p.
Volume ID (milhões)	6,6	5,9	-10,6%
Volume Certificados (mil)	158,0	179,6	13,7%

Apresentamos no **1T20** uma Receita de **R\$ 143,8 milhões**, uma queda de **7,6%** quando comparada ao 1T19. Essa queda é explicada principalmente pela redução de volume na emissão de documento nas operações no Brasil e também nos Estados Unidos que foram impactadas com a paralisação total a partir de **23/03** devido às medidas implementadas pelos Estados no combate ao **COVID-19**. O mês de **março** foi o mês mais afetado, apresentando, no Brasil, uma queda de **17,4%** do volume na comparação com o mesmo período do ano passado, uma redução de emissão de **300 mil** documentos.

Totalizamos um EBITDA de **R\$ 43,0 milhões** no 1T20, contra R\$ 45,8 milhões no 1T19, uma redução de **6,1%** na comparação entre os períodos, já refletindo os impactos de redução do volume principalmente no mês de março, e margem de **29,9%**, **0,5 p.p. acima** devido a uma excelente performance da divisão nos meses de janeiro e fevereiro.

Diversas medidas foram adotadas a partir da data de paralisação da operação, entre elas férias antecipadas para aproximadamente **3 mil** funcionários que trabalham na divisão e, ao final desse período, suspensão do contrato de trabalho de aproximadamente **2,5 mil** funcionários conforme Medida Provisória 936/2020.

O estado de **Goiás** retornou às atividades de emissão de documentos em **22/04** e já está operando com **80%** do volume médio diário, principalmente para renovações de documentos e também tivemos o retorno da emissão no **Paraná** no dia **28/04** com uma curva de crescimento de volume parecida com a que observamos em Goiás no começo da reabertura dos sites de emissão. Estamos acompanhando de perto todas as medidas adotadas nos **12** estados que temos operação.

Apesar da paralisação da emissão de documentos, reforçamos que a operação do selo água, que foi responsável por um faturamento de **R\$ 17 milhões em 2019** segue sem interrupção. Hoje estamos presentes em **11 estados**, atendendo mais de **750 clientes** e, até a presente data, com boas perspectivas de crescimento para o ano de 2020. Iniciamos em maio a operação do selo digital em **Goiás** e também do selo físico no **Mato Grosso**.



Anunciamos hoje a [aquisição do controle da Estacionamento Digital](#) com desembolso inicial no valor aproximado de R\$4,9 milhões, onde R\$ 3,4 milhões já foram pagos a título de adiantamento de participação. A aquisição tem o objetivo de [complementar](#) a [ampliar](#) o nosso [portfólio](#) de Gestão de Cidades Inteligentes. Já temos hoje [soluções](#) que melhoraram sensivelmente a [infraestrutura](#) de serviços e da [gestão pública](#), e agora passamos a oferecer nesse portfólio também um [melhor controle](#) da [mobilidade urbana](#).



R\$ milhões	1T19	1T20	Var. %
Receita	101,5	75,4	-25,7%
EBITDA	19,2	8,5	-55,7%
Margem EBITDA	18,9%	11,3%	-7,6 p.p.
Volume (milhões)	84,4	54,0	-36,0%

US\$ milhões	1T19	1T20	Var. %
Receita	26,8	16,8	-37,3%
EBITDA	5,1	1,8	-64,7%

A divisão de Mobile apresentou no 1T20 **Receita Líquida** de **US\$ 16,8 milhões, 37,3% abaixo** do apresentado no 1T19, **explicado principalmente** pela **redução** do volume em **36%** em relação ao ano anterior devido aos impactos do **COVID-19**. Terceirizamos grande parte da produção de SIM Cards na **Ásia** e a divisão foi impactada pela **interrupção temporária** da operação, principalmente no mês de **fevereiro**.

Encerramos o trimestre com um EBITDA de **US\$ 1,8 milhões, 64,7% inferior** e margem 7,6 p.p. abaixo na comparação entre os períodos explicado principalmente por uma **diferente composição** de **mix** de vendas, onde foi apresentado no 1T19 uma **melhor diversificação** do mix de vendas resultando em uma margem de 18,9%, **superior à margem esperada** para a divisão. Além disso, tivemos o **impacto** do **COVID-19** com a **paralisação produção** e também no **aumento** do **custo** do **frete aéreo**, que ainda tem se colocado como um **desafio** para a divisão **apesar** do **retorno** de quase 100% da produção na região asiática.



R\$ milhões	1T19	1T20	Var. %
Receita	169,7	244,5	44,1%
EBITDA	2,1	8,7	314,3%
Margem EBITDA	1,2%	3,6%	2,4 p.p.
Volume LATAM (milhões)	40,9	24,3	-40,6%
Volume EUA (milhões)	33,9	46,9	38,3%

A **Receita Líquida** do trimestre totalizou de **R\$ 244,5 milhões**, **44,1% acima** do **1T19**. O resultado é consequência de um **melhor mix** de vendas nas regiões em que atuamos, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

Totalizamos um EBITDA de **R\$ 8,7 milhões** no 1T20, **314,3%** acima do 1T19 com margem de **3,6%**, **2,4 p.p.** acima do mesmo período em 2019, mesmo com o impacto de: (i) um custo mais alto em aproximadamente R\$ 2,9 milhões relativos à operação de provas, uma vez que a Receita atrelada a essa operação só acontece no segundo trimestre; e (ii) forte redução nas vendas do business de Data, com os pequenos e médio varejistas sofrendo diretamente com a parada da economia americana em função do COVID-19.

Na comparação com o **4T19**, apresentamos uma **redução de 9,3% da Receita Líquida** da divisão e **63,2%** do **EBITDA**, principalmente devido a **contribuição** positiva do resultado dos **exames nacionais**, que ocorreram no **segundo semestre** do ano passado.

A divisão como um todo foi a **menos afetada** pelo COVID-19 visto que **não tivemos** paralisação total das operações, apenas pontuais, e também algum impacto de redução de volume, principalmente na **primeira via de cartões**. Mas **vale reforçar** que temos apresentado uma **boa dinâmica** da operação **sem interrupção de demanda** por parte dos nossos clientes.

**Apesar** de um **volume** em LATAM **40,6% abaixo** do mesmo período do ano anterior, apresentamos nesse trimestre um **melhor mix** de vendas com uma composição maior dos cartões dual interface.

Além do business tradicional, seguimos extremamente confiantes com a estratégia de entrada no ecossistema de Pagamento Instantâneo através da aquisição da BluPay, anunciada em dezembro de 2019. A **BluPay**, é uma fintech especializada em **transações** financeiras que vai atuar no **processamento** de transações atendendo a modelagem da arquitetura do **pagamento instantâneo**. Assim passamos a **atuar também** no core **transacional** de pagamentos e **não só** na **emissão** da **mídia** de **pagamento** (cartões físicos).

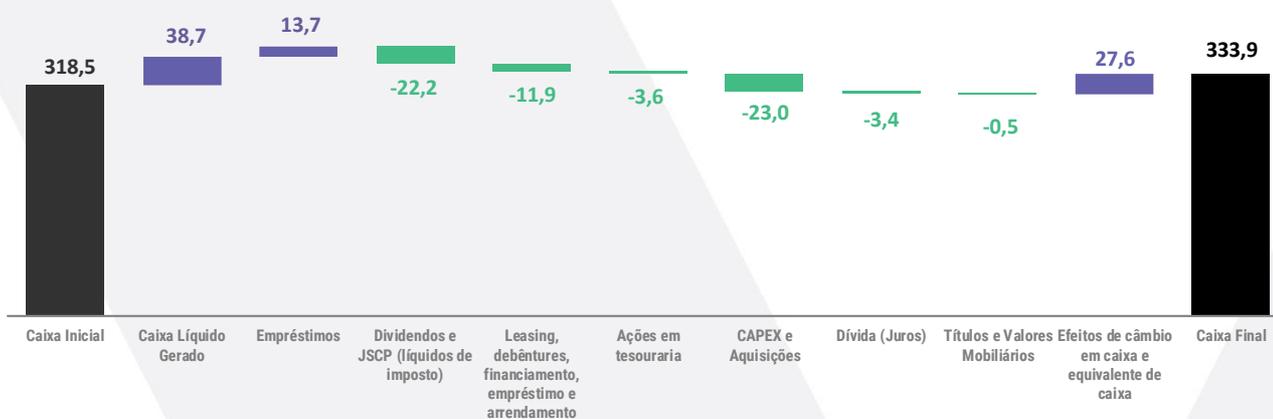


Apresentamos no 1T20 uma geração de caixa operacional **positiva** no montante de **R\$ 38,7 milhões** contra **R\$ 43,4 milhões** no 1T19.

Durante o trimestre, tivemos um gasto de **R\$ 19,7 milhões** em **CAPEX** contra **R\$ 18,8 milhões** no 1T19.

As principais movimentações em atividades de **financiamento** estão sendo destacadas abaixo:

- Captação de empréstimo: R\$ 13,7 milhões;
- Pagamento de juros sobre capital próprio: R\$ 22,2 milhões;
- Pagamento de leasing, debêntures, financiamentos, empréstimo e arrendamento: R\$ 11,9 milhões; e
- Pagamentos de juros sobre financiamento, empréstimos e debêntures: R\$ 3,4 milhões.





Abaixo, apresentamos a composição atual da dívida da Companhia e ratificamos que no 1T20 os indicadores financeiros da Companhia ficaram em **consonância** com os Covenants:

## PERFIL DA DÍVIDA

Dívida Bruta (R\$ MM)	R\$ 989,2
Caixa* (R\$ MM)	R\$ 333,9
Dívida Líquida (R\$ MM)	R\$ 655,3

## COVENANTS FINANCEIROS

Dívida Líquida/EBITDA**	2,4x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas***	3,9x

\*Considerando títulos de valores mobiliários de CP

\*\*Dívida líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a três;

\*\*\*EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas maior ou igual a 1,75

## Empréstimos, Financiamentos e Leasing em aberto:

Descrição	Empréstimo	Empréstimo	Empréstimo
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA
Valor total	US\$12.000 mil	US\$14.000 mil	US\$4.000 mil (Conta Garantida)
Data de vencimento	abr/22	mai/22	jul/19
Remuneração	Libor + 2,25% a.a.	Libor + 1,98% a.a.	Drawdon + 2,65% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Anual (a partir de Março/21)	Anual (a partir de Maio de 2020)	Agosto e Setembro de 2018
Pagamento de juros	Semestral (a partir de Setembro/19)	Trimestral (a partir de agosto de 2019)	N/A
R\$	R\$ 62.245.767,83	R\$ 73.207.707,97	R\$ 10.438.644,35
U\$	11.973.333,30	14.081.925,86	2.007.933,59

Descrição	Empréstimo	Empréstimo	Empréstimo
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha
Valor total	US\$38.889mil	US\$50.000 mil	EUR13.000 mil
Data de vencimento	mai/22	mai/22	abr/22
Remuneração	5,20% a.a.	6,55% a.a.	2,42% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.
Amortização do principal	Semestral (a partir de maio 22)	Semestral a partir maio/19	Anual 01/04/2022
Pagamento de juros	Semestral ( a partir de novembro de 2019)	Semestral a partir de nov/17	Anual ( a partir de maio de 2020)
R\$	R\$ 207.449.958,03	R\$ 190.437.259,24	R\$ 76.136.168,41
U\$	USD 39.904.198,75	USD 36.631.707,78	USD 14.645.232,16

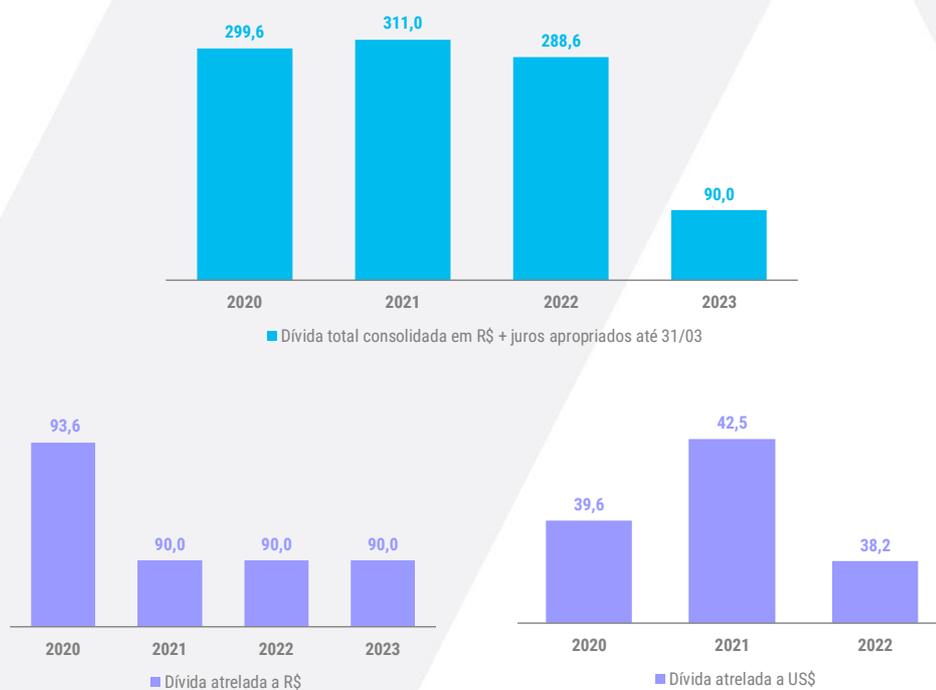
Descrição	Empréstimo
Tomador	Valid A/S
Valor total	US\$1.095
Data de vencimento	jul/20
Remuneração	Libor +2,75%
Garantia	Valid S.A.
Amortização do principal	jul/20
Pagamento de juros	jul/20
R\$	5.695.933,98
U\$	USD 1.095.645,83



## Debêntures:

Debêntures	7ª emissão-24/05/2018
Data da aprovação	RCA em 21/05/2018
Quantidade	36.000,00 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$10.000
Valor total	R\$360.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de vencimento	04/06/2023
Remuneração	115,0% da Taxa média DI acumulada
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 Parcela anuais (a partir de jun/20)
Pagamento de juros	Semestral, a partir de dez/18
"Rating" pela Moody's	N/A
<b>Principal</b>	<b>R\$ 360.000.000,00</b>

Atualmente, a **dívida atrelada ao dólar americano** corresponde a **63%** do total. Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e também da dívida em R\$ e US\$ na posição em **31/03/2020**:



Concluímos no início de maio de 2020 o **refinanciamento** da **dívida fora do Brasil** em dólares americanos e também trabalhamos na **captação** de **R\$ 218 milhões** para reforço de caixa, somando-se aos R\$ 333,9 milhões de caixa ao final do 1T20.



### • DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No dia 11/11/19 **anunciamos** o pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio no valor bruto de **R\$ 49,2 milhões** correspondentes a **R\$ 0,70 por ação**. O pagamento será realizado em 2 parcelas iguais no valor de R\$ 0,35 por ação, sendo a **1ª já realizada** em 03/01/2020, e no dia **31/03/20** anunciamos a postergação do pagamento referente a **2ª** parcela para o dia **10/12/20**.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	VALOR BRUTO R\$
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,235290	16.565.774,59
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,588230	41.414.436,47
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,350000	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,350000	24.606.589,70

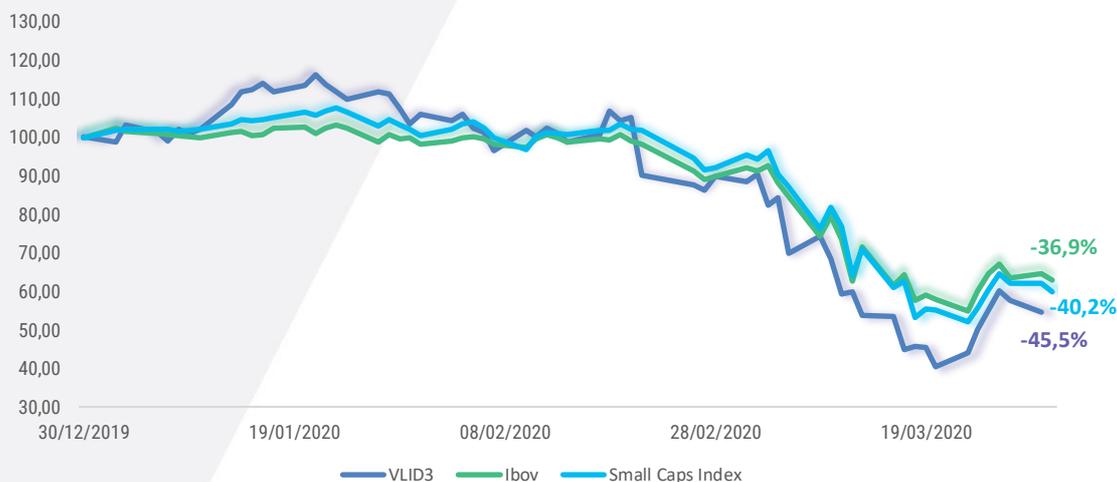
### • PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Encerramos o 1T20 com **1.345.458 ações** mantidas em **tesouraria**, que representam **1,89%** do total das ações da Companhia. **425.000** destas ações foram compradas, ao longo do 1T20, no âmbito do **Plano de Recompra** aberto em 12 de novembro de 2019, que estará em vigor até 12/05/2021 com quantidade máxima autorizada para recompra de até 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias.

### • DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no **Novo Mercado** da **B3** desde abril de 2006. No dia 31 de março de 2020, os papéis foram cotados a **R\$ 9,26** e encerramos o trimestre com uma queda de **45,5%**, acompanhando a tendência do mercado nos últimos meses.

O **volume financeiro** médio diário no trimestre foi de **R\$ 13,1 milhões**. O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid durante o **1T20**:



**VALID**

THE SECURE SIDE OF INNOVATION

**ANEXOS**





RELEASE DE RESULTADOS	1T19	1T20	Var. %
<b>Resultados financeiros (R\$ milhões)</b>			
Receita líquida	426,8	463,7	8,6%
<b>EBITDA Ajustado <sup>1</sup></b>	<b>67,1</b>	<b>60,2</b>	<b>-10,3%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>15,7%</i>	<i>13,0%</i>	<i>-2,7p.p.</i>
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>13,7</b>	<b>2,1</b>	<b>-84,7%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>3,2%</i>	<i>0,5%</i>	<i>-2,7p.p.</i>
<b>Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>13,7</b>	<b>2,1</b>	
(+) Participações dos não Controladores	0,4	-1,1	
(+) Imposto de renda e contribuição social	8,9	7,4	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	10,7	24,0	
(+) Depreciação e amortização	32,8	34,4	
<b>EBITDA</b>	<b>66,5</b>	<b>66,8</b>	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	4,4	-2,6	
(+) Depreciação e amortização <sup>2</sup>	-4,0	-4,2	
(+/-) Equivalência patrimonial	0,2	0,2	
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>67,1</b>	<b>60,2</b>	
<b>Sistemas de Identificação (R\$ milhões)</b>			
<b>Receita líquida</b>	<b>155,7</b>	<b>143,8</b>	<b>-7,6%</b>
<i>Receita líquida Identificação</i>	<i>136,6</i>	<i>130,2</i>	<i>-4,7%</i>
<i>Receita líquida Certificadora</i>	<i>19,1</i>	<i>13,6</i>	<i>-28,8%</i>
<i>% da Receita líquida</i>	<i>36,5%</i>	<i>31,0%</i>	<i>-5,5p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>45,8</b>	<b>43,0</b>	<b>-6,1%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>29,4%</i>	<i>29,9%</i>	<i>0,5p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>68,3%</i>	<i>71,4%</i>	<i>3,1p.p.</i>
<b>Volume de vendas</b>			
<i>Volume Identificação (em milhões)</i>	<i>6,6</i>	<i>5,9</i>	<i>-10,6%</i>
<i>Volume Certificadora (em milhares)</i>	<i>158,0</i>	<i>179,6</i>	<i>13,7%</i>
<b>Mobile (R\$ milhões)</b>			
<b>Receita líquida</b>	<b>101,5</b>	<b>75,4</b>	<b>-25,7%</b>
<i>% da Receita líquida</i>	<i>23,8%</i>	<i>16,3%</i>	<i>-7,5p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>19,2</b>	<b>8,5</b>	<b>-55,7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>18,9%</i>	<i>11,3%</i>	<i>-7,6p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>28,6%</i>	<i>14,1%</i>	<i>-14,5p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>84,4</b>	<b>54,0</b>	<b>-36,0%</b>
<b>Meios de Pagamento (R\$ milhões)</b>			
<b>Receita líquida</b>	<b>169,7</b>	<b>244,5</b>	<b>44,1%</b>
<i>% da Receita líquida</i>	<i>39,8%</i>	<i>52,7%</i>	<i>12,9p.p.</i>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2,1</b>	<b>8,7</b>	<b>314,3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>1,2%</i>	<i>3,6%</i>	<i>2,4p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>3,1%</i>	<i>14,5%</i>	<i>11,4p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>74,8</b>	<b>71,2</b>	<b>-4,8%</b>

<sup>1</sup> O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerados isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

<sup>2</sup> depreciação e amortização da administração.



### DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T19	1T20	1T19	1T20
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>27,6</b>	<b>43,0</b>	<b>68,1</b>	<b>74,3</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	17,4	9,6	23,0	8,4
<b>Ajustes ao lucro gerado pelas atividades operacionais</b>				
Depreciação	8,8	8,9	21,0	21,7
Baixa de itens de ativos imobilizado	0,3	5,3	1,0	5,9
Amortização	1,9	1,6	11,8	12,7
Atualização de depósitos Judiciais	(0,5)	(0,2)	(0,5)	(0,2)
Opções de outorgas reconhecidas	0,9	-	0,9	-
Provisões	0,2	0,4	-	1,0
Provisão para perdas sobre créditos	(1,2)	(0,1)	(2,1)	(0,3)
Provisão para perdas de estoque	-	-	-	0,2
Equivalência patrimonial	(7,1)	13,4	0,2	0,2
Despesa de juros e baixa sobre debêntures e empréstimos e financiamentos	6,3	4,4	12,4	10,8
Outras obrigações de debêntures	0,2	-	0,2	-
Outras variações cambiais	(0,1)	-	(0,5)	13,4
Juros e variação cambial e baixa de arrendamentos	0,5	(0,3)	1,9	1,1
Juros e variação cambial sobre mútuos	-	-	(1,2)	(0,6)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>2,6</b>	<b>(54,3)</b>	<b>(24,7)</b>	<b>(35,6)</b>
Contas a receber de clientes	0,9	(28,7)	(27,7)	17,4
Impostos a recuperar	7,5	(4,4)	7,2	32,7
Estoques	4,9	2,1	(15,8)	(2,8)
Depósitos judiciais	0,5	(0,1)	0,8	4,6
Outras contas a receber	(4,6)	(5,3)	(0,3)	(9,9)
Fornecedores	2,2	(11,5)	25,0	(69,6)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(7,1)	(2,5)	(8,1)	(3,6)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1,9	1,9	1,6	0,9
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	0,3	(1,3)	4,2	2,4
Pagamento para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,5)	(0,2)	(0,6)	(0,2)
Pagamento de IR e CSLL	(3,4)	(4,3)	(11,0)	(7,5)
<b>Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>30,2</b>	<b>(11,3)</b>	<b>43,4</b>	<b>38,7</b>
Aquisição de imobilizado	(9,0)	(9,0)	(10,1)	(17,1)
Aquisição de intangível	(1,6)	(1,4)	(8,7)	(2,6)
Aumento de capital em controladas	-	(29,9)	-	-
Títulos e valores mobiliários	(0,5)	(0,5)	(0,5)	(0,5)
Compra de 49% da Valid Card Manufacturing Taiwan	-	-	-	(3,3)
<b>Caixa gerado pelas (aplicados nas atividades) investimentos</b>	<b>(11,1)</b>	<b>(40,8)</b>	<b>(19,3)</b>	<b>(23,5)</b>
Juros sobre capital próprio pagos líquidos	(37,4)	(22,2)	(37,4)	(22,2)
Ações em tesouraria	-	(3,6)	-	(3,6)
Pagamento de arrendamentos	(1,3)	(1,6)	(5,4)	(6,0)
Pagamento de juros arrendamentos	-	-	-	(1,3)
Empréstimos	-	-	17,1	13,7
Pagamento de empréstimos	-	-	(20,1)	(5,9)
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(0,8)	(2,1)
<b>Caixa gerado (consumido) atividades de financiamento</b>	<b>(38,7)</b>	<b>(27,4)</b>	<b>(46,6)</b>	<b>(27,4)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(19,6)</b>	<b>(79,5)</b>	<b>(22,5)</b>	<b>(12,2)</b>
<b>Saldos de caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>				
Saldos de caixa e equivalente de caixa no início do período	198,9	206,4	311,6	318,5
Efeitos de mudanças de câmbio sobre saldo de caixa e equivalente de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	1,7	27,6
Saldos do caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	179,3	126,9	290,8	333,9
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(19,6)</b>	<b>(79,5)</b>	<b>(22,5)</b>	<b>(12,2)</b>



# VALID

THE SECURE SIDE OF INNOVATION

CARLOS AFFONSO S. D'ALBUQUERQUE

[Diretor Presidente](#)

RITA CARVALHO

[Diretora Financeira e de RI](#)

EDUARDA DE CASTRO MIGUEL

[Supervisora de RI](#)

[eduarda.miguel@valid.com](mailto:eduarda.miguel@valid.com)

+55 (21) 2195-7257

[www.valid.com/ri](http://www.valid.com/ri)

[ri@valid.com](mailto:ri@valid.com)

+ 55 21 2195-7200